



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA N.º 10 DE 28 DE FEVEREIRO DE 2007

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua
Hora: 17,00

MEMBROS PRESENTES (34): Trinta e quatro.

Dr. Sidónio Fernandes da Costa

João Luiz Alves Fiúza

Dr. José Ricardo da Costa Andrade

Dr^a. Ana Sofia Abreu Rodrigues

Dr^a. Ana Cândida Branquinho Correia Relvas

Fernando de Carvalho Andrade

Dr. Vitor Fernando Fernandes Fidalgo

Serafim Ferreira Alexandre

Rui Brito Pereira

Prof. António Rodrigues Pais

Amílcar Castanheira Luís

António Santos Pinto

Joaquim Jorge Carvalho Pais

António Garcia da Cunha

Carlos Alberto Moreira

Maria Odete Simões Patrício

Joaquim Luís Almeida Gonçalves

Américo Pegado Alves

Prof. Luís da Silva Borges Pereira

Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Azere)

José Silva Cardoso (Presidente J. F. de Candosa)

António José Santos Esteves (Presidente J. F. da Carapinha)

Fernanda Costa Cabral (Presidente J. F. de Covas)

Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo)

José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz)

João Manuel Oliveira Moura (Presidente J. F. de Meda de Mouros)

Paulo Alexandre Cardoso Oliveira (Presidente J. F. de Midões)

Manuel Lourenço Dinis Gambôa (Presidente J. F. de Mouronho)

António Alves dos Santos (Presidente J. F. de Pinheiro de Coja)

José Ângelo Pires de Oliveira (Presidente J. F. da Póvoa de Midões)

Albertino Correia da Costa (Presidente J. F. de São João da Boavista)

Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde)

António Manuel Fonseca Oliveira (Presidente J. F. de Tábua)

Vitor Manuel Moura Marques (Presidente J. F. de Vila Nova de Oliveirinha)

Presente também o Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Senhor Engº. Francisco Ivo de Lima Portela.

VEREADORES PRESENTES:



A handwritten signature in black ink, appearing to read "Sessão de 22 de Dezembro de 2006" (Session of December 22, 2006).

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Mário de Almeida Loureiro

Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista

Engº. José Alberto Pereira Vieira

MEMBROS DA ASSEMBLEIA FALTOSOS (2): Dois.

Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins

Amadeu Dinis Lopes da Fonseca

VEREADORES AUSENTES:

José Alberto Pereira

Serafim Duarte Lopes Martins

Carlos António Tomás Ferreira

Após a chamada e uma vez verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a Sessão.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006

Posta à discussão a Acta da Sessão de 29/09/2006 e uma vez que foi pedida a palavra pela Sr^a. Dr^a. Ana Sofia Abreu Rodrigues, que lhe foi concedida pelo Senhor Presidente da Assembleia, que referiu mais uma vez a necessidade de gravação áudio das sessões da Assembleia Municipal para que com mais exactidão se retratassem as actas e solicitou que se rectificasse na 4^a página e aquando da sua intervenção, no ponto 3 do Período de antes da ordem do dia, onde se lê “Sugeriu que fosse agregado esse Serviço ao PAC (Posto de Atendimento ao Cidadão), que funciona na Autarquia.”, passe a constar “Sugeriu que fosse agregado esse Serviço ao PAC (Posto de Atendimento ao Cidadão), que funciona na Autarquia, na impossibilidade total da continuidade do serviço no concelho.”; na 6^a página e aquando da sua intervenção, no ponto 3 do período da ordem do dia onde se lê “Considerou demasiado apego ao Saneamento, quando se deveria investir na Educação, nas Novas Tecnologias e Acção Social.”, passe a constar “Considerou demasiado apego ao Saneamento, que já deveria ter sido concluído, quando se deveria investir na Educação, nas Novas Tecnologias e Acção Social.”; ainda na 9^a e 10^a página e aquando da sua intervenção, no ponto 5 do período da ordem do dia onde se lê “ada a palavra à Sr^a. Dr^a. Ana Sofia Abreu Rodrigues, no uso dela, congratulou-se com esta iniciativa, a qual, no seu entender, teria de ser aprovada. Classificou o documento como sendo muito extenso, tecendo-lhe algumas observações, mais propriamente no que toca à Rede Social, sob pena, de não terem sido analisadas as ligações com os outros concelhos limítrofes.”, passe a constar “Dada a palavra à Sr^a. Dr^a. Ana Sofia Abreu Rodrigues, no uso dela, congratulou-se com esta iniciativa, a qual, no seu entender, teria de ser aprovada. Classificou o documento como sendo muito extenso, tecendo-lhe algumas observações, nomeadamente em relação à Rede Social e de não terem sido analisadas as ligações com os outros concelhos limítrofes.”

Seguidamente e uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia usou da palavra, pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia foram aceites as rectificações ora indicadas ficando a constar da mesma. Posta à votação, pela forma usual de votar, a Acta da Sessão Ordinária de 22 de Dezembro de 2006, da contagem dos votos dos trinta e dois Membros neste momento presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;



A handwritten signature in black ink, appearing to read "H. J. Tábua", is positioned in the top right corner of the document.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

APROVADA POR UNANIMIDADE a acta da Sessão Ordinária realizada em 22 de Dezembro de 2006, pelos Membros presentes na dita reunião.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte.

2- LEITURA E APRECIACÃO DO EXPEDIENTE

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi apresentado e explicado o expediente da Assembleia, o qual na sua maior parte foi enviado a todos os Membros e que fica arquivado e à disposição de todos para consulta.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que teve uma reunião no Governo Civil de Coimbra, tendo sido solicitado pelo Sr. Governador Civil que a Assembleia Municipal tivesse iniciativas no âmbito do ano europeu para a igualdade de oportunidades para todos. Sobre este assunto propôs aos líderes de bancada que reunissem no final da sessão para poder explicitar o que se pretende levar a cabo. Informou ainda que lhe foi entregue em mão pela Sr^a. Dr^a. Ana Sofia Abreu Rodrigues um abaixo-assinado de feirantes legalizados da Feira de Tábua, onde manifestam o seu desacordo com a alteração da Feira Mensal para o Domingo preferindo que a mesma se realizasse à Terça-Feira.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi dado conhecimento do teor da comunicação do Grupo Municipal do P.S., nos termos e para os efeitos do disposto no artº. 46º-B da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e artº. 49.º do Regimento da Assembleia Municipal, da alteração na direcção do grupo, passando o mesmo a ser liderado pelo Sr. Dr. Vitor Fernando Fernandes Fidalgo sendo seu substituto o Sr. Amílcar Castanheira Luís.

O Senhor Presidente da Assembleia deu ainda conhecimento da comunicação que lhe foi efectuada pela Câmara Municipal da renúncia ao mandato do Vereador eleito pelo PPD/PSD, Sr. Eduardo António de Carvalho Pereira, sendo substituído nos termos legais pelo Sr. Carlos António Tomás Ferreira.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que se procedeu à substituição do Deputado Sr. Paulo Fernando Almas Veloso, cuja renúncia ao mandato foi apreciada na sessão ordinária de 22/12/2006, nos termos dos artºs. 14º e 16º nº 1 do Regimento da Assembleia Municipal Tábua e artºs. 76º e 79º, nºs. 1 e 2 da Lei 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro) pelo Deputado que foi devidamente convocado e encontra-se presente, Sr. Prof. Luís da Silva Borges Pereira, que se seguia na lista de candidatos, considerando-se nesta data como iniciando as suas funções na qualidade de Membro desta Assembleia Municipal.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte do período de antes da ordem do dia:

3- INTERVENÇÃO DOS EXCELENTESSÍSSIMOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Dada a palavra ao Sr. Dr. Vitor Fernando Fernandes Fidalgo, no uso dela cumprimentou todos os presentes. Em seu nome pessoal e do Partido Socialista apresentou as sentidas condolências ao Senhor Professor António Rodrigues Pais, pelo falecimento da sua esposa.

Congratulou-se com a recente inauguração e abertura do Espaço Tábua Net à população, elogiando a forma como foi concebido. Destacou a vertente de que fora dotado, a fim de ser utilizado por inovadores.

Dada a palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, no uso dela, voltou a referir-se à discriminação verificada entre o Alto e Baixo Concelho, no que toca à atribuição de subsídios. Segundo afirmou, "verificava que para as colectividades do Alto Concelho havia verbas e para as do Baixo Concelho não havia nada".

De novo, chamou à atenção para o mau estado da estrada que liga Pereira a Mouronho, que há anos consta em Plano e as obras de beneficiação não são postas em prática. A degradação da via é cada vez maior, quase intransitável. Por isso, apelava ao Executivo Camarário que não se esquecesse deste caso.

Referiu-se ainda ao saneamento, cuja limpeza de fossas não está a ser tratada de forma igual para todos, na medida em que os tractores limpa-fossas ao passarem nas povoações, não procedem à limpeza das mesmas, deixando transparecer que essa prestação de serviços é feita por simpatia, apelando ao Executivo Camarário a devida atenção para este assunto.

Em relação ao Parque Industrial da Catraia de Mouronho/Venda da Serra, quis saber se os proprietários dos terrenos estavam a colocar algumas reticências na cedência dos mesmos.

A finalizar, abordou a problemática das Águas do Planalto, lamentando que a Autarquia não disponha de meios para intervir nessa matéria, para se evitarem abusos que podem repercutir-se em prejuízo das pessoas. Prosseguindo, manifestou estranheza ao ter-se criado uma Associação para Defesa dos Interesses dos Consumidores, quando em sua opinião, deveria ter sido a Autarquia a fazê-lo.

Dada a palavra à Srª. Drª. Ana Sofia Abreu Rodrigues, congratulou-se com a inauguração da Tábua Net. Considerou que a partir de agora, Tábua já não se encontra arredada desses caminhos. Levantou um senão quanto à localização, por não ter sido feita uma parceria com outras entidades, devido ao facto de, para o arrendamento do espaço, não terem sido colocadas outras alternativas que não onerassem a Câmara. No seu entender, a Câmara e as Juntas de Freguesia tinham alguns espaços ao seu dispor para o efeito.

Frisou que compreendia a mudança da data da feira mensal, mas que não era uma questão pacífica entre os feirantes. Deveria ter havido um entendimento melhor, entre a população, comerciantes e feirantes, e não se ter acreditado apenas, no primeiro abaixo assinado que apareceu, não sendo essa a melhor política, acrescentou.

Alertou ainda o Executivo Camarário para a perigosidade do "Pontão do Ralo", que permite a ligação entre o Bairro da Silhada e a povoação da Barrosa, por possuir seis pilares e, apenas um, se encontrar em bom estado de conservação. Pretendeu saber quais as medidas que estavam a ser tomadas para uma urgente intervenção e reparação do mesmo. Ao finalizar a sua intervenção, reclamou o mau estado do piso dos arruamentos na Freguesia de Midões.

Dada a palavra ao Sr. António Santos Pinto, criticou a Câmara Municipal por ainda não ter um web site, considerando mesmo que deverá ser a única Câmara do País que ainda o não possui.



(Signature)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Alertou o Executivo Camarário para o facto de ainda não ter reposto as passadeiras na Rua Principal da Vila, quando já tinham passado alguns meses após as obras e não entendia por que razões não tinham sido colocadas. Ao concluir, questionou o Executivo sobre a situação dos contratos de abastecimento de água, citando que, na sua maioria, tinham sido assinados entre os consumidores e Autarquia e, actualmente, passaram a pagar uma sobretaxa, afirmado mesmo que ele próprio, não tinha assinado nenhum contrato com a empresa que explora o fornecimento, mas sim com a Câmara Municipal de Tábua.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Senhor Engº. Francisco Ivo de Lima Portela para responder às questões colocadas o qual no uso dela, considerou que a questão levantada sobre a discriminação entre o Alto e Baixo Concelho, já era um assunto repetido nas Sessões da Assembleia Municipal. Afirmou que as verbas eram distribuídas equitativamente por todos. A Autarquia não privilegiava ninguém, mas que o Alto Concelho tinha mais iniciativas. Informou que se ia atribuir uma verba à Tuna de Mouronho e que a Autarquia tinha cinco estradas adjudicadas.

Quanto ao Parque Industrial da Catraia de Mouronho/Venda da Serra referiu que o processo estava a decorrer, embora haja grandes dificuldades com quatro proprietários que estão renitentes, admitindo que, se não chegarem a acordo, poderá ser necessário expropriar.

Salientou a colaboração do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mouronho.

Sobre o problema levantado em prol das Águas do Planalto, respondeu que a cláusula vinte e um foi aprovada em Assembleia Municipal. O preço da água é mais elevado a nível nacional que no nosso Município. Pois, a tendência é para subir ainda mais, não só a nível do nosso Município, como também em todo o País, acrescentou.

Aproveitou para anunciar que, com o Instituto de Estradas de Portugal existem conversações para autorizar a passagem das condutas de água na Ponte sobre o Mondego, que permitirá a construção da adutora em direcção a São Miguel – Midões e construção do reservatório.

Sobre a Associação de Defesa dos Consumidores informou que o Partido Comunista tinha apresentado um protesto e que iria ser recebido pela Administração das Águas do Planalto.

No que toca aos arruamentos na Freguesia de Midões, esclareceu que até estavam em bom estado.

Quanto à estrada que liga Pereira a Mouronho, referiu que tinha cinco estradas adjudicadas mas que esta não tinha ainda sido contemplada.

Quanto à Feira Mensal de Tábua, referiu que concordava com a apresentação do abaixo-assinado, mas que foi feito um estudo que indicava que a alteração seria necessária, recordando aos Membros da Assembleia a sua aprovação em Assembleia Municipal. Disse ainda, que a mudança já tinha sido prevista e não tinha sido só devida ao abaixo-assinado. Tinha sido um êxito a Feira no passado Domingo e iriam mantê-la.

Conclui, referindo-se às passadeiras, que as mesmas ainda não tinham sido pintadas porque iriam ser colocadas a quente, sendo necessário para isso, que o tempo melhore.

Seguidamente pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua foi solicitada a intervenção do Vereador Sr. Engº. José Alberto Pereira Vieira, para apresentar esclarecimentos adicionais, ao que o Senhor Presidente da Assembleia acedeu, e no uso da palavra disse que a questão da alteração da data da Feira Mensal já tinha sido aprovada em Assembleia Municipal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1- APRECIAÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO N° 1, DO ARTº. 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria.

No início deste ponto foi pedida a palavra por um Membro que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia.

Dada a palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, no uso dela, referiu-se à repetição de alguns pontos relativamente à última informação considerando-os textualmente iguais.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder, dizendo que tinha havido um lapso.

O Senhor Presidente da Assembleia, uma vez que nenhum outro Membro quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.

2- APRECIAÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO N° 1, DO ARTº. 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação acerca da situação financeira do Município, tendo já sido distribuída a sua informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

O Senhor Presidente da Assembleia, uma vez que nenhum Membro quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.

3- APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS DA UAC – UNIDADE DE ACOMPANHAMENTO E COORDENAÇÃO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exmºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

No início deste ponto foi pedida a palavra pelo Sr. Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos a qual lhe foi concedida pelo Senhor Presidente da Assembleia e, no uso dela disse que o que se pretendia era submeter a deliberação da Câmara à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, tendo como objectivo a aprovação dos Estatutos da UAC – Unidade de Acompanhamento e Coordenação.

Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos quaisquer esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende ver aprovado são os Estatutos da UAC - Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital na Unidade de Acompanhamento e Coordenação, bem como conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua para outorgar todos os documentos necessários para a Constituição da referida Agência, em representação do Município de Tábua.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e quatro Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR: Trinta e quatro.

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, os Estatutos da UAC- Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital na Unidade de Acompanhamento e Coordenação, bem como conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua para outorgar todos os documentos necessários para a Constituição da referida Agência, em representação do Município de Tábua.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

4- INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA NO PARQUE INDUSTRIAL DE TÁBUA – LOTE N.º 2 /2.ª FASE – FRIOPASTEL, LDA.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exmºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

No início deste ponto foi pedida a palavra por um membro que lhe foi concedida pelo Senhor Presidente da Assembleia.

No uso da palavra o Sr. Fernando de Carvalho Andrade questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre aspetos da empresa em questão e se o Parque Industrial de Tábua já não estava completamente preenchido.

Seguidamente pelo Senhor Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos, o qual no uso dela disse que já tinha sido solicitado e



*João
Faria*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

acordado que desde o inicio da instalação da Friopastel, seria necessário um terreno para a construção de um novo pavilhão ou a ampliação do existente.

Uma vez apresentado este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a ratificação da deliberação de Câmara tomada em Reunião de Câmara Ordinária de 13 de Fevereiro p.p., para Instalação da Empresa Friopastel - Comércio e Indústria de Produtos Alimentares Congelados Lda., no Parque Industrial de Tábua no Lote n.º 2 – 2.ª Fase, conforme pedido de candidatura de 09 de Fevereiro p.p., documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos, bem como conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorgar o respectivo acto notarial e praticar todos os actos necessários em relação ao assunto em apreço, em representação do Município de Tábua.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e quatro Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR: Trinta e quatro.

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a ratificação da deliberação de Câmara tomada em Reunião de Câmara Ordinária de 13 de Fevereiro p.p., para Instalação da Empresa Friopastel - Comércio e Indústria de Produtos Alimentares Congelados Lda., no Parque Industrial de Tábua no Lote n.º 2 – 2.ª Fase, conforme pedido de candidatura de 09 de Fevereiro p.p., documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos, bem como conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorgar o respectivo acto notarial e praticar todos os actos necessários em relação ao assunto em apreço, em representação do Município de Tábua.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

5- APOIO A ACTIVIDADES DE EDUCACÃO E CULTURA /ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À JUNTA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE OLIVEIRINHA /DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, AO ABRIGO DO ARTIGO 66.º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exmºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Uma vez apresentado este ponto e não tendo sido pedidos quaisquer esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende ver aprovado é a atribuição de um subsídio, mediante a celebração de protocolo, destinado a colmatar despesas com a educação e cultura da Escola do 1.º CEB e Jardins de Infância da Junta de Freguesia de Vila Nova de Oliveirinha de acordo com os valores constantes na Informação nº 03/07, de 12 de Janeiro p.p., da Dr.ª Ana Paula Neves, Chefe de Divisão da DAESC, que se faz acompanhar pela deliberação n.º 42 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 13 de Fevereiro p.p., nos termos



(Signature)
Hes
(Signature)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

e ao abrigo do disposto no art.º 66.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, documentos que se dão aqui por integralmente reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e quatro Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR: Trinta e quatro.

APROVADA POR MAIORIA a proposta apresentada, ou seja, a atribuição de um subsídio, mediante a celebração de protocolo, destinado a colmatar despesas com a educação e cultura da Escola do 1.º CEB e Jardins de Infância da Junta de Freguesia de Vila Nova de Oliveirinha de acordo com os valores constantes na Informação nº 03/07, de 12 de Janeiro p.p., da Dr.ª Ana Paula Neves, Chefe de Divisão da DAESC, que se faz acompanhar pela deliberação n.º 42 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 13 de Fevereiro p.p., nos termos e ao abrigo do disposto no art.º 66.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, documentos que se dão aqui por integralmente reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

6- REFEIÇÕES 1.º CEB/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À JUNTA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE OLIVEIRINHA/DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, AO ABRIGO DO ARTIGO 66.º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exmºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Uma vez apresentado este ponto e não tendo sido pedidos quaisquer esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende ver aprovado é a atribuição de um subsídio, mediante a celebração de protocolo, destinado a colmatar despesas com refeições para os alunos que frequentam o 1.º CEB na Junta de Freguesia de Vila Nova de Oliveirinha de acordo com os valores constantes na Informação nº 02/07, de 12 de Janeiro p.p., da Dr.ª Ana Paula Neves, Chefe de Divisão da DAESC, que se faz acompanhar pela deliberação n.º 43 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 13 de Fevereiro p.p., nos termos e ao abrigo do disposto no art.º 66.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, documentos que se dão aqui por integralmente reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e quatro Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR: Trinta e quatro.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a atribuição de um subsídio, mediante a celebração de protocolo, destinado a colmatar despesas com refeições para os alunos que frequentam o 1.º CEB na Junta de Freguesia de Vila Nova de Oliveira de acordo com os valores constantes na Informação nº 02/07, de 12 de Janeiro p.p., da Dr.ª Ana Paula Neves, Chefe de Divisão da DAESC, que se faz acompanhar pela deliberação n.º 43 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 13 de Fevereiro p.p., nos termos e ao abrigo do disposto no art.º 66.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, documentos que se dão aqui por integralmente reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

7- ADESA – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SERRA DO ACÔR / PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2007

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Membros para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Deputados Municipais se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

8- COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO CENTRO – PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2007

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Membros para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Deputados Municipais se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos o Sr. Presidente da Mesa declarou encerrado o período da Ordem do Dia e passou então para o último ponto da Ordem de Trabalhos.

III – AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Não houve qualquer intervenção do público.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente acta que foi redigida pela Sr.ª D.ª Isabel Maria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte e que eu, João Luiz Alves Fiúza, Primeiro Secretário, revi e assino com o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Sidónio Fernandes da Costa, depois de aprovada.

O Presidente da Mesa:

(Dr. Sidónio Fernandes da Costa)

O Primeiro Secretário:

(João Luiz Alves Fiúza)

O Núcleo de Apoio:

(Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte)